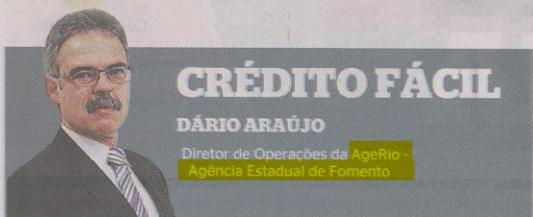


**VEÍCULO:**  
Extra

**DATA:**  
14/06/16



## Crédito inteligente para gerar renda

► O mercado de crédito do Brasil passa por um período de cautela. Empresas que precisam de capital para crescer e até mesmo para enfrentar necessidades no seu fluxo de caixa, evitam recorrer às linhas de financiamento que existem na praça para fugir do endividamento. Muito natural, considerando as atuais taxas de juros, mas um equívoco se analisarmos cada situação com cuidado.

Crédito quer dizer confiança na verdade de alguma coisa. Derivada do verbo crer, a palavra, em sua significação financeira, trata da disposição de recursos para arcar com despesas ou investimentos. No Brasil, o crédito é oferecido por instituições financeiras e não financeiras que prestam serviços de intermediação de recursos, para indivíduos e empresas, numa dinâmica que envolve a crença de que o dono do recurso (credor) de fato dispõe de dinheiro e a crença de que a parte que precisa do recurso (devedor) vai conseguir honrar as suas obrigações.

São muitas as opções no mercado para o crédito. Algumas, como o cheque especial e o cartão de crédito, tanto para pessoa física quanto para pessoa jurídica, são muito acessíveis. Muitas vezes, o cliente não precisa nem acenar com a necessidade de crédito para receber um limite pré-aprovado e, quando vê, está pagando juros próximos de 400% ao ano, parcelando compras e faturas, virando meses seguidos utilizando o cheque especial. Pela praticidade, não é incomum que empresas



banquem seus projetos de médio e longo prazos recorrendo ao seu próprio caixa ou a fontes de crédito rotativas, que devem ser destinadas a situações pontuais e de curtíssimo prazo. É neste momento que o empreendedor deve procurar recursos apropriados para o que se pretende fazer, já que o resultado de um crédito inadequado é a perda de liquidez e um endividamento que pode ser evitado.

Se o objetivo é investir em inovação ou na compra de máquinas e equipamentos, é possível encontrar produtos no mercado indexados à Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), hoje de 7,5% ao ano. Para capital de giro, as empresas podem ter linhas de financiamento com taxas de juros pautadas na Selic que, embora esteja em patamares elevados, a 14,25% ao ano, apresenta uma perspectiva de queda a partir do próximo ano, sendo evidentemente mais interessante que o crédito via cartão ou cheque especial.

O amadurecimento da cultura do crédito contribui para uma melhor relação de confiança e é essencial para a eficácia na tomada de recursos. Sobretudo para investimentos em projetos de aumento das atividades produtivas, o crédito inteligente bem aplicado pode ser um fator-chave para a saúde financeira das empresas, o desenvolvimento econômico e a geração de emprego e renda.